

Luís Sena Lino

Professor associado
aposentado da
Universidade da Madeira

João Prudente

Centro de Ciências
Sociais da Universidade
da Madeira

A UNIVERSIDADE DA MADEIRA E A EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

Introdução

A área das Ciências do Desporto é um dos domínios científicos que integram a Universidade da Madeira e cuja organização está na dependência do Departamento de Educação Física e Desporto, o qual constitui um dos três Departamentos do Centro de Ciências Sociais da Universidade da Madeira.

Um dos cursos que tem vindo a desenvolver, desde a criação da Universidade da Madeira, é a licenciatura em Educação Física e Desporto, a qual se constituiu como o primeiro curso a entrar em funcionamento no ano letivo de 1989-1990.

Esta era uma área com carências na Região, conforme é comprovado pelo documento denominado de “Estratégia e Programação” feito publicar pela primeira Comissão Instaladora da Universidade da Madeira, em 1989, e em que se dava conta da necessidade da criação de uma área de Motricidade Humana.

Impulsionado por este facto, foi decidido solicitar à Universidade Técnica de Lisboa, através da Faculdade de Motricidade Humana, um estudo prévio sobre a viabilidade de integração dessa área no quadro dos planos de desenvolvimento da Universidade, o que veio a suceder.

O percurso, ao longo destes 25 anos, tem demonstrado o acerto da decisão e a evolução tem sido um facto.

Atualmente o Departamento tem, pertencentes à área das Ciências do Desporto

e Educação Física, dez docentes doutorados a tempo inteiro, responsáveis pela leção dos diferentes cursos desta área científica: licenciatura em Educação Física e Desporto, mestrado em Atividade Física e Desporto, mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário e curso de Especialização Tecnológica em Treino de Jovens Atletas. Fazem parte do corpo docente, também a tempo inteiro, um mestre e um licenciado, para além de um doutorado, cinco mestres e dois licenciados que colaboram em regime de tempo parcial. Colaboram ainda com o Departamento um doutorado e vários mestres nos diferentes projetos de investigação, alguns dos quais a tempo inteiro.

Os seus docentes pertencem igualmente a vários Centros de Investigação, constituindo a UMa um Polo do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), que integra um consórcio com mais sete Instituições do Ensino Superior.

A implementação e desenvolvimento da Educação Física e Desporto na Universidade da Madeira

A eventualidade da formação na área da Educação Física e Desporto, no quadro do ensino superior na Madeira, foi um assunto que antecedeu a criação da própria Universidade, uma vez que chegou a ser elaborado um projeto que tinha por objetivo a respetiva concretização no âmbito da Escola Superior de Educação da Madeira. Contudo, esse projeto foi naturalmente abandonado, atendendo à extinção da Escola Superior de Educação e ao consequente surgimento da Universidade em 1988.

Em face deste dado, foi então decidido solicitar à Universidade Técnica de Lisboa, através da Faculdade de Motricidade Humana, um estudo prévio sobre a viabilidade de integração dessa área no quadro dos planos de desenvolvimento da Universidade.

O documento então produzido, a partir do estudo mencionado, referia, no ponto designado “Condições de Viabilização”, três ordens de razões que sustentavam a

concretização da formação nesta área e que passamos a citar, de uma forma muito simplificada: “a significativa mobilização social para a prática do desporto de lazer e de competição”, “as carências em recursos humanos devidamente habilitados” e a “urgência em considerar o apoio em estudos e principalmente em quadros de investigação aplicados aos problemas suscitados pelas políticas de desenvolvimento desportivo”.

Após ponderação de todo um conjunto de questões como o “grau de autonomia do projeto”, o “apoio institucional”, os “encargos” e outros tópicos, foi criada, no ano de 1989, a licenciatura em Educação Física e Desporto.

A criação da licenciatura constituiu, sem dúvida, uma das faces mais visíveis e pujantes da ação do Departamento. Inicialmente, com uma duração de cinco anos letivos, a mesma articulava-se em torno de áreas científicas que sustentavam uma formação que possibilitasse o acesso à leção no sistema educativo, através do respetivo estágio pedagógico, assim como o desenvolvimento de competências aplicáveis a outros contextos profissionalizantes na área das Ciências do Desporto.

Mais tarde, fruto da reflexão sobre a formação até então realizada, foi alterado o plano de estudos, tendo-se criado uma licenciatura com um tronco comum (três anos) e um ano de especialização em diferentes ramos (Ensino, Treino Desportivo, Gestão do Desporto e Prescrição do Exercício), de entre os quais os estudantes realizavam a sua opção.

Com a implementação do Projeto de Bolonha, a licenciatura voltou a ver o seu plano de estudos modificado, de molde a adaptar-se às exigências desse mesmo projeto, passando a constituir-se como um 1.º ciclo de formação, com uma duração de três anos e com um total de 180 unidades de crédito (ECTS).

Ainda no domínio da formação, foi aberto no ano letivo de 1995-1996, em cooperação com a Faculdade de Motricidade Humana, a primeira formação pós-graduada: o mestrado em Ciências do Desporto. Mais tarde, outro mestrado foi criado, em cooperação com a Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Desporto, da Universidade do Porto, no qual, para além de uma formação comum durante o 1.º semestre, os alunos tinham a possibilidade de uma opção pelo Ensino, Treino Desportivo, Prescrição do Exercício ou Gestão

do Desporto no 2.º semestre e durante a realização de uma dissertação, no 2.º ano do curso.

Com a implementação do Projeto de Bolonha este curso foi sujeito a uma adaptação, passando a constituir um 2.º ciclo de formação, mantendo um tronco comum, durante o 1.º semestre, com a possibilidade de os estudantes escolherem, de forma optativa e no 2.º semestre, o percurso académico de acordo com as suas motivações, especializando-se em Treino Desportivo, Atividade Física, Prescrição do Exercício ou Gestão do Desporto e realizando uma dissertação ou um estágio numa dessas áreas.

A formação ao nível do doutoramento ocorria inicialmente através da submissão de um projeto e da designação de um responsável pela orientação do mesmo, a exemplo do que era a prática a nível nacional, tendo o primeiro doutorado pela UMa defendido a sua tese no ano de 1999.

Com a reforma de Bolonha e a obrigatoriedade de adaptação dos cursos às novas diretrizes, o Departamento de Educação Física e Desporto passou a disponibilizar a partir de 2007 um curso de 1.º ciclo (licenciatura em Educação Física e Desporto), dois cursos de 2.º ciclo (mestrado em Atividade Física e Desporto e mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário) e um curso de 3.º ciclo (doutoramento em Ciências do Desporto).

Nos dois últimos anos letivos ofereceu, igualmente, um curso pós-secundário de especialização tecnológica em Treino de Jovens Atletas.

A relação com a Região

Um segundo eixo de atividade do Departamento de Educação Física e Desporto, que se tem vindo a afirmar como uma das suas vertentes de maior sucesso, está relacionado com a interação que tem sabido estabelecer com o meio envolvente.

O número de ações, que tem promovido por iniciativa própria, ou correspondendo a convites que lhe são dirigidos, é de tal modo relevante e diversificado que ultrapassa a nossa capacidade de os citar, individualizando, as centenas de ações

levadas a cabo ou em que participaram os seus docentes como convidados. Contudo, importa referir que a presença e participação dos docentes do Departamento se tem projetado fundamentalmente, embora não exclusivamente, nos domínios dos sistemas educativo e desportivo. As ações de carácter científico, pedagógico e outras levadas a cabo nas escolas da Região, muitas delas resultantes de parcerias com a Secretaria Regional de Educação, testemunham e fundamentam este aspeto. Por outro lado, as ligações com clubes, associações de modalidade e outras como a de dirigentes desportivos ou de desporto para todos têm-se revelado, não só como importantes veículos de transmissão de conhecimentos, mas também, em contrapartida, como fatores de reflexão e análise das realidades vividas no seio dessas organizações, numa clara ponte entre a Universidade e o meio.

Inicialmente através das Opções e, mais tarde, através da Prática de Estágio, na licenciatura, e do Estágio, no caso do mestrado, sempre encontrámos a abertura e cooperação das mais diversas instituições (Associações, Clubes, Health Clubs, Lares de Idosos, Parque Natural da Madeira) para completar a formação, em ambiente de trabalho, dos nossos alunos, para além das escolas atualmente designadas de escolas cooperantes, na vertente da formação inicial de professores, disponibilizando condições para a realização dos estágios pedagógicos.

Ao longo dos anos, diferentes protocolos e acordos de parceria foram assinados proporcionando o estabelecimento de sinergias que permitiram contribuir para o desenvolvimento desportivo regional, para a formação contínua de docentes de Educação Física, de técnicos e de dirigentes desportivos, bem como a realização de alguns projetos de investigação.

A abertura ao exterior: a ligação às redes Europeia e Nacional de Ciências do Desporto

Apesar das dificuldades que acarreta a vivência numa região ultraperiférica, o facto é que desde muito cedo o Departamento foi estimulado a participar no projeto europeu, designadamente através da Rede Sócrates/Erasmus e da Euro-

pean Network of Sports Sciences in Higher Education, assim como no Programa ALFA incorporando instituições da Europa e da América Latina. A nível nacional são de referir a presença na Rede Portuguesa de Ciências do Desporto e no Convénio de Cooperação entre as Universidades Públicas Portuguesas, bem como a participação num consórcio com outras sete instituições do Ensino Superior de Portugal, criando o Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano. A partilha de experiências com professores e estudantes das dezoito universidades com as quais tivemos parceria, no âmbito da Rede Erasmus, constituiu um importante marco no crescimento e afirmação num envolvimento mais distante. A necessidade do contacto com outros meios universitários, possibilitou o estabelecimento de laços que conduziram a que a Universidade, através do Departamento, só ou em parceria, protagonizasse a organização na Madeira de diversas reuniões de carácter científico com assinalável expressão nacional e internacional em áreas diversas como a Biomecânica, a Pedagogia do Desporto, a Gestão do Desporto, a Psicologia do Desporto, a Atividade Física e Saúde, de que são exemplo: o XIV International Symposium on Biomechanics in Sports (1996), o AEISEP International Congress (2001), o 2nd International Congress of Complex Systems in Sport, o 10th European Workshop of Ecological Psychology (2008), o 13.º European Congress of Sport Psychology, Sport and Exercise Psychology: Human Performance, Well-Being and Health (2011), e o 7th European Youth Heart Study Cientific Symposium (2012).

O desenvolvimento do Departamento de Educação Física: da formação dos docentes à investigação

Um terceiro eixo de crucial importância para o desenvolvimento desta área na Universidade relaciona-se com a formação dos docentes do Departamento e a produção e publicação de trabalhos científicos.

Nesta matéria o cenário alterou-se profundamente, transcorridos que foram estes 25 anos. Com um docente habilitado com o grau de mestre, um conjunto

de outros professores licenciados provenientes dos quadros do sistema educativo, assim como, com o apoio de alguns docentes doutorados ao abrigo do protocolo de cooperação com a Faculdade de Motricidade Humana, à data da abertura da licenciatura, passou-se para a realidade atual, ou seja, doze doutores e cinco mestres prestam hoje serviço no Departamento, garantindo a lecionação dos diferentes cursos em regime de dedicação exclusiva ou em tempo parcial e ainda colaborando nos diferentes projetos de investigação.

Esta melhoria ao nível da formação dos docentes possibilitou um aumento da capacidade instalada de fazer investigação, orientar teses de mestrado e de doutoramento e, como consequência, um aumento da produção científica, de acordo com as exigências inerentes à carreira universitária. Isto vale por dizer que, à medida que a formação dos docentes se ia materializando, tornavam-se mais frequentes a produção de teses de Mestrado e de Doutoramento, a apresentação de comunicações em reuniões científicas nacionais e internacionais, a publicação de artigos em revistas da especialidade, muitas delas com *referee* (podemos referir os dezasseis artigos publicados pelos docentes do Departamento em 2012 e os trinta e nove no ano seguinte), a publicação de livros, a orientação e supervisão de provas académicas, a participação em júris de vários níveis e a adesão, de pleno direito, a diferentes sociedades científicas e centros de investigação.

Por outro lado, e ainda neste contexto, é bem demonstrativo o facto de docentes do Departamento participarem em projetos de investigação a nível nacional e internacional, ou eles próprios, serem os responsáveis pela condução dos mesmos, apoiando-se, na sua grande maioria, em amostras da população da Região. Não negligenciável, nesta vertente, é o facto de a Universidade da Madeira, através do Departamento de Educação Física e Desporto, ter participado no ano de 2007, em consórcio com mais sete instituições de ensino superior, na criação do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano, atualmente sediado na U.T.A.D. e com um Polo na nossa Universidade.

Presentemente são vários os projetos liderados, ou participados, por docentes doutorados do Departamento, como é o caso dos que a seguir se mencionam:

- “ProBalance Project – Prehabilitation and rehabilitation nursing: Balance/fall risk in the community-dwelling older adults – Randomized Controlled Trial”;
- “O Estudo de Crescimento da Madeira – 3.ª Fase”;
- “Saúde e qualidade de vida na população envelhecida. Um estudo de caracterização morfo-funcional dos adultos idosos da Região Autónoma da Madeira”;
- “Decidir no Desporto, Caracterizar, Equacionar, Optar – para uma gestão eficiente do desporto na escola, no clube, no turismo, no lazer e na saúde”;
- “Avaliação da qualidade da prática desportiva de jovens praticantes federados em modalidades de Jogos Desportivos Coletivos. Um estudo no Andebol, Basquetebol e Futebol com crianças e jovens dos 6 aos 15 anos”;
- Projeto VIAGEST: Diseño y Desarrollo de Planes de Viabilidad Socio-Economica Fundamentados en el Estudio de Variables Asociadas a la gestión Deportiva Pública en el Contexto Territorial de La Macaronesia Hispano-Portuguesa. Projeto integrado na Rede UNAMUNO: Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, Universidade da Madeira, Universidade dos Açores e Universidade de Laguna de Tenerife;
- “Programa de Atividade Física e Nutrição Para Adolescentes”;
- “Programa Eleutério Saudável” (PES);
- “Efeitos de um Programa de Intervenção Socio-Ecológico em Indicadores Cardiovasculares, Adiposidade, Atividades Físicas e Sedentárias em Crianças e Adolescentes”;
- “Atividade Física, Indicadores cardiovasculares e envolvimento. Efeitos de um programa de intervenção em pré-adolescentes e adolescentes”;
- “EYHS: European Youth Heart Study” – 3.ª Fase de coleta de dados, processo de preparação da equipa e recursos materiais para aplicação no ano seguinte.

Como se pode constatar pelo anteriormente exposto, 25 anos, apesar de ser um período curto do ponto de vista histórico, permitiram criar, desenvolver e consolidar esta área científica na Universidade da Madeira. As reticências e interrogações, geradas pela atual crise, que se colocam relativamente ao futuro, não constituirão, por certo, um entrave ao reforço desta área do conhecimento e à continuação do seu contributo para o desenvolvimento regional.